

**Informação a comunicar ao público**  
**sobre estabelecimento abrangido pelo regime de prevenção de**  
**acidentes graves que envolvem substâncias perigosas**  
**(SGL Composites, S.A.)**

**Porquê ler este documento?**

Este documento divulga ao público a informação relativa a cada estabelecimento abrangido pelo regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, e indica, também, onde pode ser obtida informação adicional.

A ocorrência de acidentes de grande dimensão (por exemplo, incêndios, explosões, derrames) relacionados com a libertação de substâncias perigosas presentes em estabelecimentos pode colocar em risco os trabalhadores desses estabelecimentos e a população na envolvente e afetar seriamente o ambiente.

O Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto, estabelece as obrigações a cumprir pelos operadores dos estabelecimentos, de modo a prevenir os perigos e a limitar as consequências dos acidentes graves. Este documento pretende, assim, dar cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 30.º daquele diploma legal.

**Por quem é elaborada a informação?**

A informação apresentada é da responsabilidade do operador do estabelecimento. Parte da informação – aquela que se refere às formas de aviso, às medidas de autoproteção a adotar pela população em caso de acidente e ao Plano de Emergência Externo - é elaborada em articulação com a Câmara Municipal, em particular com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

## A. Informação geral

### Identificação do estabelecimento

Nome / Designação comercial do operador	<i>SGL Composites, S.A.</i>
Designação do estabelecimento	<i>SGL Composites, S.A.</i>
Endereço do estabelecimento	<i>Sítio da Barra a Barra, 2836-908 Lavradio</i>
Freguesia	<i>Lavradio</i>
Concelho	<i>Barreiro</i>

### Enquadramento do estabelecimento no regime de prevenção de acidentes graves (Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

Estabelecimento abrangido pelo nível inferior	
Estabelecimento abrangido pelo nível superior	X

### Disposições previstas no regime de prevenção de acidentes graves

#### Comunicação (artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

Data da submissão da notificação/comunicação	10/08/2022
--	------------

#### Relatório de Segurança (artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

Data da submissão do relatório de segurança	21/07/2023
---	------------

#### Efeito dominó<sup>1</sup> (artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

Data em que a Agência Portuguesa do Ambiente comunica que o estabelecimento está incluído no grupo de efeito dominó no qual estão integrados os estabelecimentos referidos abaixo.		21/06/2024	
Designação do estabelecimento	Endereço completo do estabelecimento	Assinale a opção aplicável a cada estabelecimento	
		Nível inferior	Nível superior
<i>SGL Composites, S.A.</i>	<i>Sítio da Barra a Barra, 2836-908 Lavradio</i>		X
<i>ADP Fertilizantes, S.A. – Unidade Fabril do Lavradio</i>	<i>Parque Industrial Baía do Tejo, Rua 53, 2830-138 Lavradio</i>		X
<i>Chane Terminal Lisbon, SA</i>	<i>Parque empresarial Baía do Tejo, Rua 53 Caixa Postal 5155 2830-138 Barreiro</i>		X

<sup>1</sup> Estabelecimentos de efeito dominó - estabelecimentos ou grupos de estabelecimentos, de nível inferior e de nível superior, em que a probabilidade ou as consequências de um acidente grave são maiores devido à posição geográfica e à proximidade destes estabelecimentos e dos seus inventários de substâncias perigosas.

**Inspeção** (artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto)

Data da última inspeção da IGAMAOT (Inspeção-geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar) para verificação do cumprimento do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto	09/05/2022
--	------------

## **B. Descrição do estabelecimento e das medidas para fazer face a acidentes graves envolvendo substâncias perigosas**

**Descrição, em termos simples, das atividades desenvolvidas no estabelecimento**

A **SGL Composites, S.A.** produz fibra acrílica com tecnologia “*wet spun*” (via húmida) caracterizada por grande estabilidade nos parâmetros de qualidade, grande flexibilidade e bom desempenho em termos energéticos e ambientais.

O processo de produção de fibra acrílica na SGL Composites, quer para aplicações têxteis, quer para aplicações técnicas, nomeadamente precursor de fibra de carbono e de fibra oxidada, requer várias operações estando, como tal, organizada em diferentes Produções e diversas Áreas Fabris:

### **Produção Química:**

- \* Área de Recuperação de Solvente
- \* Parque de Tanques
- \* Área de Utilidades
- \* Área de Polimerização Contínua
- \* Parque de Silos

### **Produção de Fibra e Precursor:**

- \* Área de Preparação de Xarope
- \* Área de Extrusão
- \* Área de Corte e Embalagem
- \* Área de Conversão de Cabo

Código CAE <sup>2</sup> principal	20600 – <i>Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais</i>
Outros códigos CAE	72190 - <i>Outra investigação e desenv. das ciências físicas e naturais</i> 82990 - <i>Outras actividades serviços apoio prestados às empresas, n.e.</i> 35301 - <i>Produção e distribuição de vapor, água quente e fria e ar frio por conduta</i> 35113 - <i>Produção de electricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e.</i>

<sup>2</sup> Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro, que constitui o quadro comum de classificação de atividades económicas a adotar a nível nacional.

**Substâncias perigosas presentes no estabelecimento**

Substâncias incluídas na Parte 1 do anexo I do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto	Advertências de perigo
<b>Secção «H» – PERIGOS PARA A SAÚDE</b>	
H2 Toxicidade Aguda	H331 - Tóxico por inalação
<b>Secção «P» – PERIGOS FÍSICOS</b>	
P5b Líquidos Inflamáveis	H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis H226 - Líquido e vapor inflamáveis
P5c Líquidos Inflamáveis	H226 - Líquido e vapor inflamáveis
P8 Líquidos e sólidos comburentes	H272 - Pode agravar incêndios; comburente
<b>Secção «E» – PERIGOS PARA O AMBIENTE</b>	
E1 Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade aguda	H400 - Muito Tóxico para os organismos aquáticos H410 – Muito Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
E2 Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica	H411 – Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
<b>Substâncias incluídas na Parte 2 do anexo I do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto</b>	
<b>Advertências de perigo</b>	
<i>Amoníaco</i>	H221 - Gás inflamável H331 - Tóxico por inalação H400 - Muito Tóxico para os organismos aquáticos H411 – Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
<i>Gasóleo</i>	H226 - Líquido e vapor inflamáveis H411 – Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
<i>Hidrogénio</i>	H220 - Gás extremamente inflamável

**Principais tipos de cenários de acidentes graves que podem ocorrer no estabelecimento, possíveis consequências para a envolvente (população e ambiente) e medidas de controlo existentes no estabelecimento**

Cenário de acidente	Potenciais efeitos dos acidentes	Medidas existentes para fazer face ao cenário de acidente
Incêndio	Efeitos na saúde humana, bens e ambiente, se forem diretamente afetados pelo incêndio. Podem gerar-se nuvens de fumo que causam problemas respiratórios e a dispersão de cinzas. O sobreaquecimento de áreas adjacentes pode levar à ignição de combustíveis noutros locais.	Existência de Brigada Interna de Emergência. Existência de meios de 2ª intervenção, canhões de espuma e água e viatura de combate a incêndios. Existência de sistemas de inundação de espuma nos tanques e respetivas bacias de retenção, com vista também à eliminação da libertação de gases tóxicos. Existência de sistemas de refrigeração dos tanques. <b>Atuação em emergência em conformidade</b>

		<p><b>com o Plano de Emergência Interno (PEI) que inclui procedimentos de alerta e evacuação.</b></p> <p>Utilização de sistemas de monitorização e controlo tecnologicamente evoluídos, equipamentos antideflagrantes, medidas de prevenção ao nível projeto (foram respeitadas na conceção distâncias entre equipamentos), inspeções e testes periódicos aos equipamentos.</p>
Explosão	<p>Poderá ter consequências severas para saúde humana, bens e ambiente na envolvente do estabelecimento.</p> <p>O efeito da onda de choque pode afetar as pessoas diretamente ou na sequência de danos nas estruturas. Existe a possibilidade de iniciar incêndios noutros locais afetados pela explosão.</p>	<p>Montagem de linhas de água e refrigeração do/dos edifícios e equipamentos vizinhos (e restantes procedimentos idênticos ao cenário anterior).</p> <p>Equipamentos elétricos instalados nas áreas consideradas perigosas são à prova de explosão (Classes 1 e 2).</p>
Projeção de fragmentos	<p>Fragmentos de recipientes ou de estruturas próximas da explosão podem ser projetados com grande velocidade causando efeitos graves nas pessoas e bens.</p>	<p>Distâncias de segurança entre equipamentos e edifícios.</p>
Libertação de substâncias no estado gasoso que sejam tóxicas para a saúde humana	<p>Os efeitos associados à libertação, para a atmosfera, de substâncias tóxicas podem causar danos reversíveis ou irreversíveis para a saúde humana e até causar a morte, dependendo do tempo de exposição à nuvem tóxica.</p>	<p>(Consequências dos cenários anteriores, medidas já apresentadas).</p>
Derrame de substâncias perigosas para o ambiente aquático	<p>Contaminação/poluição de recursos hídricos (ex. fontes de abastecimento de água potável, rios, estuários, reservas subterrâneas, praias e outras zonas do litoral marítimo) na envolvente do estabelecimento.</p>	<p>Existência de bacias de retenção nas zonas de armazenagem</p>
Libertação de efluentes contaminados resultantes do combate a incêndios	<p>Contaminação/poluição de recursos hídricos (ex. fontes de abastecimento de água potável, rios, estuários, reservas subterrâneas, praias e outras zonas do litoral marítimo) na envolvente do estabelecimento.</p>	<p>Existência de bacias de retenção nas zonas de armazenagem.</p> <p>Rede de esgoto industrial, que envia o efluente para a ETAR Barreiro-Moita.</p>
<i>Outros</i>		<p>Vigilância 24 horas por dia.</p> <p>Brigada de Emergência 24 horas por dia.</p>



## Onde se pode obter informação adicional?

→ Sobre o estabelecimento

Designação do operador	<i>SGL Composites, S.A.</i>
Endereço do estabelecimento	<i>Sítio da Barra a Barra, 2836-908 LAVRADIO</i>
Telefone	<i>212 066 000</i>
Email	<i>Geral.pt@sglcarbon.com</i>
Sítio na <i>internet</i>	<i>www.sglcarbon.com</i>

→ Sobre a forma de aviso e medidas de autoproteção da população em caso de acidente e sobre a elaboração do Plano de Emergência Externo

### Câmara Municipal

Designação	<i>Câmara Municipal do Barreiro</i>
Endereço	<i>Paços do Concelho Rua Miguel Bombarda, 2834-005 Barreiro</i>
Telefone	<i>212 068 000</i>
Email	<i>geral@cm-barreiro.pt</i>
Sítio na <i>internet</i>	<i>http://www.cm-barreiro.pt</i>

→ Sobre a implementação do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto

### Agência Portuguesa do Ambiente | Departamento de Avaliação Ambiental

geral@apambiente.pt

Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal Ap. 7585 | 2610-124 Amadora

Telefone 21 472 82 00 | Fax 21 471 90 74

No sítio na *internet* da Agência Portuguesa do Ambiente:

[www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt) > prevenção e gestão de riscos > 05. Prevenção de acidentes graves (PAG)

### Autoridade Nacional de Proteção Civil

geral@prociv.pt

Av. do Forte em Carnaxide | 2794 - 112 Carnaxide

Telefone 21 4247100 | Fax 21 4247180

→ Sobre a inspeção ao estabelecimento no âmbito do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto

### Inspeção-geral dos Ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e da Agricultura e do Mar

igamaot@igamaot.gov.pt

Rua de O Século, n.º 51 | 1200-433 Lisboa

Telefone 21 321 55 00 | Fax 21 321 55 62